# Eixo 4 - Interdisciplinaridade no Enfrentamento a COVID-19

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA ATENÇÃO À PUÉRPERA E AO RECÉM-NASCIDO EM TEMPO DE PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Elivan da Silva Alencar (elivan.sa@hotmail.com) 1

Graduado em Enfermagem, Pós-Graduando de Ginecologia e Obstetrícia e Servidor da Maternidade do Hospital Santo Antônio Maria Zacarias

Nadson Francisco Guimarães Monteiro2

Graduado em Medicina, Especialista em Ginecologia e Obstetrícia e Servidor da

Maternidade do Hospital Santo Antônio Maria Zacarias

Leila de Fátima Nascimento Rodrigues 3

Graduado em Enfermagem, Servidora da Maternidade do Hospital Santo Antônio Maria Zacarias

Anne Karine Martins Assunção 4

Docente da Universidade Federal do Maranhão, Coordenação do Curso de Medicina, Campus Pinheiro

**Introdução:** O período puerperal configura-se como um evento singular na vida da mulher, o qual traz mudanças fisiológicas e emocionais significativas que são experimentadas de diferentes formas (1). Na atual conjuntura, para as puérperas que enfrentam o surto da doença do novo coronavírus (COVID-19), o receio, a ansiedade e as incertezas podem afetar esse momento ímpar (2). Durante o puerpério ressalta-se a importância do papel do profissional de saúde no monitoramento da saúde, no esclarecimento de dúvidas e no repasse de informações de qualidade que garantam o bem-estar da puérpera e do recém-nascido(3). **Objetivo:** Relatar a experiência de profissionais de saúde em rodas de conversa com puérperas, nos Alojamentos Conjuntos durante a pandemia do coronavírus. **Descrição da experiência:** Trata-se de um relato de experiência embasado na vivência diária dos profissionais de saúde com as puérperas da Maternidade do Hospital Santo Antônio Maria Zacarias. A maternidade é conveniada com o SUS, localizada no Município de Bragança (Pará). As rodas de conversa ocorreram nos meses de maio a junho de 2020. Foram 225 pacientes assistidas nessa maternidade, onde todas tiveram o parto entre 4 de maio e 28 de junho. As atividades ocorreram em três salas de Alojamento Conjunto com espaço para receber 10 mulheres cada; a média de estadia das puérperas é de 24 horas para partos vaginais sem intercorrências e 48 horas para cesáreas. Os profissionais realizaram rodas de conversa nas quais eram repassadas orientações sobre: vantagens do aleitamento materno exclusivo, boa pega, prevenção dos problemas mais comuns na amamentação (fissura mamilar, mastite), cuidado com recém-nascido e prevenção sobre o novo coronavírus (COVID-19). As abordagens dos assuntos foram seguidas por discussões, nas quais as participantes interagiram com os profissionais. **Resultados**: As puérperas eram em sua maioria de baixa renda e nenhuma havia contraído coronavírus durante a gestação. Constatou-se o baixo conhecimento a respeito dos sintomas, das formas de transmissões e das prevenções contra o COVID-19. No decorrer das atividades observou-se boa aceitação e a interação das puérperas que encontraram nesse momento a oportunidade para esclarecer suas dúvidas e medos sobre os assuntos abordados, principalmente de como prevenir o recém-nascido da infecção pelo novo coronavírus (COVID-19). Os profissionais esclareceram as principais dúvidas a respeito dos sinais e sintomas que as puérperas deveriam ficar alertas tais como: tosse, dor no corpo, dor de garganta e dificuldade para respirar, e os principais meios de transmissões como: aperto de mão, gotículas de salivas, espirro, tosse e objetos contaminados como celular, maçaneta e outros. E como realizar a prevenção: lavagem das mãos, uso de álcool em gel 70%, uso de máscaras e a orientação quanto o não recebimento de visitas, seguindo as orientações do Ministério da Saúde (4). **Considerações Finais:** A roda de conversa configura um momento oportuno para as trocas de saberes entre o profissional e a puérpera, obtendo assim, melhores resultados quanto às orientações, a prevenção pelo autocuidado, os cuidados para com os recém-nascidos, assim como a promoção da autonomia materna para que vivencie esse momento com maior tranquilidade e com menos ansiedade e medo.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Alojamento Conjunto; Autocuidado; COVID 19

**Referências**

1 Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Saúde da Mulher. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada – manual técnico/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

2 Secretaria de Saúde do Tocantins. Área técnica da Saúde da Mulher: atenção à gestante e puerpério – coronavírus. [Internet]. Tocantins, 2020 [ Acessado em: 26 jun 2020]. Disponível em: <https://saude.to.gov.br/area-tecnica-de-saude-da-mulher/atencao-a-gestante---coronavirus-covid-19-/>

3 Viellas, E, et al. Assistência pré-natal no Brasil [Internet]. Cad Saúde Pública.2014;30 (1Supl):85-100.[ Acessado 2020 Abril 26]. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csp/v30s1/0102-311X-csp-30-s1-0085.pdf>

4 Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Área Técnica de Prevenção ao Coronavírus: o que você deve saber. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. [ Acessado 2020 Abril 28]. Disponível em: https://coronavirus.saude.gov.br/